



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS**



GEOGRAFIA - TODOS OS CURSOS, EXCETO MEDICINA

GABARITO OFICIAL DEFINITIVO

QUESTÃO 1

A) (20 PONTOS)

A pandemia da Covid-19 provoca acentuação das desigualdades sociais no mundo globalizado, salientando a vulnerabilidade das populações mais pobres (de baixa renda), que tiveram maior dificuldade de cumprir as medidas de distanciamento e isolamento social, medidas sanitárias, de restrição de atividades econômicas (formais e informais), mesmo com a renda e/ou auxílio emergencial aplicado por algumas nações, ocasionando assim, uma maior exposição à contaminação dos mesmos.

O aumento do desemprego cresceu significativamente diante dos impactos e restrições da crise sanitária à economia global, mesmo com o trabalho remoto, que não incorporou os mais pobres e vulneráveis, colocando de fato esse grupo de desprovidos de formação de qualidade e com baixa qualificação, em condições mais críticas de pobreza e miséria, evidenciando a má distribuição da renda global e a ineficácia ou ausência de políticas públicas sociais inclusivas.

As condições de vida precarizada dessa população, que ficaram mais evidenciadas no mundo, em razão de possuírem carências diversas como, falta de acesso (ou acesso precário) a água potável e saneamento básico, saúde pública ineficiente (em alguns países inexistentes), educação escolar deficiente, transporte público precário, condições de moradia insalubres, como também, carência alimentar e maior índice de doenças pré-existentes, foram também as circunstâncias que levaram essa faixa da população a ter maiores índices de contaminação, internação hospitalar, sequelas e óbitos.

Diferentemente da população mais pobre, os grupos sociais de maior renda, sofreram menor impacto econômico-social em razão, dentre outros fatores, de terem maior acesso a tecnologia, melhores condições de manter seus empregos e renda (possibilidade de realizar trabalho remoto), acesso a financiamento, condições mais adequadas de cumprimento das medidas sanitárias e, com isso, ficaram menos expostos aos impactos financeiros da pandemia.

B) (20 PONTOS)

A pandemia da Covid-19 trouxe consequências ao setor secundário da economia no Brasil, principalmente no ano de 2020, quando medidas de restrições de atividades econômicas em razão da necessidade de distanciamento e isolamento social, foram mais acentuadas. Aproximadamente 43% das indústrias brasileiras relataram perdas econômicas em função da paralização parcial ou total das atividades e principalmente da queda no consumo, provocando escassez de matéria-prima e elevação de preços dos produtos acabados. Os principais setores da indústria afetados foram os de máquinas e materiais elétricos, petróleo e biocombustíveis, veículos e peças automotivas, componentes eletrônicos diversos e materiais para construção.

Ocorreu assim à intensificação da crise econômica mundial, acentuadamente no Brasil, em razão da gestão inadequada da crise sanitária, o que ocasionou dificuldades às indústrias como retrocesso ou estagnação no crescimento econômico, poucas iniciativas do Estado de fomento à produção e amparo econômico ao setor e uma retomada extremamente lenta das atividades industriais, que dependem de um cenário de maiores certezas sobre o controle da epidemia e de estímulos ao consumo.

QUESTÃO 2**A) (20 PONTOS)**

O número 2 corresponde ao Domínio das Caatingas. O número 3 constitui o Domínio dos Cerrados. O número 4 identifica o Domínio dos Mares de Morros.

B) (20 PONTOS)

Os espaços em branco, sem numeração, correspondem às faixas de transição entre os domínios morfoclimáticos. Nesses interespaços transicionais encontram-se combinações de relevo, solos, hidrografia e vegetação (ambientes ecótonos) diferentes das áreas nucleares (áreas *core*) dos domínios confrontantes. As mudanças paisagísticas nas faixas de transição normalmente ocorrem de forma gradual (não abrupta), mantendo algumas características de domínios próximos. No entanto, podem-se encontrar porções com combinações fisiográficas e ecológicas complexas capazes de diferenciá-las significativamente dos núcleos de domínios circunvizinhos. As áreas de transição possuem grande biodiversidade, a exemplo da Mata dos Cocais e do complexo do Pantanal.